BNCC COMENTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Competência específica 3 de Linguagens e suas Tecnologias

Competência específica da BNCC

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Comentário sobre a competência específica da BNCC

A competência 3 refere-se ao engajamento e à participação crítica em práticas sociais por meio do uso autônomo e colaborativo das diversas linguagens. Ela implica: articular repertórios construídos em práticas das diferentes linguagens à produção criativa e autônoma de discursos e atos de linguagem, que permitam expressão de diferentes pontos de vista, debate de opiniões e elaboração de posicionamentos a respeito de temas da vida social – em especial, Direitos Humanos, consumo e meio ambiente. Pressupõe reflexão sobre a relevância desses temas para si e para a comunidade local e global e uma dimensão ética, com atuação consciente e engajada nos diferentes campos da vida social, em favor de processos mais igualitários e sustentáveis. Pelas dimensões de autonomia e colaboração, em práticas autorais com as diversas linguagens, essa competência relaciona-se ao desenvolvimento das competências gerais 4, 5 e 10.

Habilidades da BNCC vinculadas à competência específica	Comentários sobre as habilidades da BNCC	Objetos do conhecimento	Componentes comentam a habilidade	Exemplo de objetivos de aprendizagem	Possibilidades para o currículo
EM13LGG301 **Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.**	Essa habilidade refere-se a processos de experimentação, criação e produção com as diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais). Implica mobilizar conhecimentos sobre formas e funcionamentos das linguagens, para escolhas e usos situados, favorecendo a produção de sentidos em diferentes situações de interação. Nesse sentido, favorece também o desenvolvimento da competência EM13LGG201, já que prevê que discursos produzidos nas diferentes linguagens sejam sensíveis a seus contextos de produção.	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Processo de produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de práticas da cultura corporal. Processos criativos com linguagens artísticas. Usos de recursos das diferentes linguagens. Produção de sentidos.	A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade em processos de produção de textos e atos de linguagem, de autoria individual e coletiva, que mobilizem conhecimentos sobre recursos linguísticos e multissemióticos, em usos reflexivos, de acordo com efeitos de sentidos desejados. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela experimentação de práticas corporais de diferentes matrizes culturais pautada: pelo respeito ao outro; pela colaboração com inclusão; e pela análise de relações entre práticas corporais, consumo, meio-ambiente e Direitos Humanos. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em processos de apreciação e criação com suas diferentes linguagens (dança, teatro, música, artes visuais etc.), que demandem: mobilização de conhecimentos sobre elementos constitutivos das linguagens artísticas; escolhas; e tomada de decisões, considerando intencionalidades e contextos culturais.	Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Produzir textos e atos de linguagem. Usar recursos de diferentes linguagens para alcançar efeitos de sentidos. Exercitar a escuta e o diálogo na autoria coletiva.	O desenvolvimento dessa habilidade com integração dentro da própria área é favorecido por propostas de autoria coletiva e colaborativa, com desenvolvimento articulado de dimensões relevantes para a formação integral dos jovens, como: escuta interessada, empatia, diálogo em favor de deliberações e consensos, nas diferentes propostas de experimentação, criação e produção com as linguagens artísticas, corporais e verbais, próprias dos componentes. Ele implica procedimentos comuns à área: definição e análise de contextos de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem; processos de criação, experimentação e produção de textos; problematização de escolhas de recursos das linguagens e de suas possibilidades de sentidos. A habilidade pode ser desenvolvida no âmbito de projetos da área que oportunizem a autoria coletiva. Ela favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 4 e 7, por oportunizar uso crítico das linguagens e o exercício da argumentação, ações estruturantes para que o jovem se posicione no mundo e seu construa projeto de vida, integrando as dimensões pessoal, social/cidadã e profissional.

EM13LGG302 **Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.**	Essa habilidade refere-se à apreciação de ordem ética e estética, com posicionamento crítico diante de discursos que circulam em diferentes linguagens. Ela implica: analisar textos verbais e multissemióticos e atos de linguagem (da Arte e das práticas da cultura corporal) como discursos, isso é, como materialização de visões de mundo, intencionalidades e interesses de sujeitos e grupos, situados em contextos específicos. Implica também posicionar-se, com mobilização dos conhecimentos de linguagens e gêneros, usos de recursos estilísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos e com reflexão, dentro de valores democráticos, com respeito à pluralidade e diversidade de perspectivas.	Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).”	A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de apreciação de textos linguísticos e multissemióticos, de gêneros dos diferentes campos de atuação, que veiculem diferentes visões de mundo. Esse desenvolvimento implica: análise de visões de mundo que os textos veiculam e mobilização de conhecimentos de gêneros e estratégias de argumentação e modalização para a produção de posicionamentos críticos (réplica), em diferentes situações de interação (participação em roda de conversa, debate, produção de resenhas, comentário de leitor, entre outros). A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela experimentação de práticas da cultura corporal, com reflexão sobre suas origens, desenvolvimento histórico e cultural, e análise dos valores e visões de mundo que expressam. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela apreciação de diferentes propostas de arte, com problematização das visões de mundo a que remetem e pela produção de posicionamentos críticos, com experimentação e criação por meio das diferentes linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Artes Integradas).	Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Relacionar textos e atos de linguagem a visões de mundo. Produzir posicionamentos críticos em diferentes linguagens.	O desenvolvimento dessa habilidade na integração dentro da própria área pode ser favorecido por procedimentos comuns: análise de textos e atos de linguagem, considerando seus contextos de produção, circulação e recepção, para apreender visões de mundo a que remetem; e apreciação de ordem ética e estética, com produção de posicionamentos críticos, por meio das diferentes linguagens. Esse movimento pode ocorrer tanto nas práticas próprias de cada componente, como em projetos que os integrem, com apreciação de discursos, nos diferentes campos de atuação. O desenvolvimento dessa habilidade favorece a Competência Global 4, na medida em que o estudante amplia sua capacidade de utilizar diferentes linguagens, para expressar pensamentos, pontos de vista e sentimentos de forma analítica, o que possibilita a construção intencional e informada do Projeto de Vida.
EM13LGG303 **Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.**	Essa habilidade refere-se à participação em debate de opinião de fundo controverso e implica: o reconhecimento e a análise de uma questão polêmica, com consideração de diferentes pontos de vista e argumentos que circulam socialmente; formulação e expressão de opinião, com uso de estratégias de argumentação e da modalização, para sustentar, refutar e negociar posições; respeito à diversidade de opiniões e abertura para a reformulação de posicionamentos; e mobilização de conhecimentos sobre o gênero debate. Articula-se com o desenvolvimento de EM13LP12, por demandar seleção e utilização de argumentos confiáveis para sustentar opiniões.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.”	A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção de debate de opinião de fundo controverso, que impliquem: mobilização de conhecimentos de recursos da argumentação e da modalização; investigação de diferentes pontos de vista acerca de questão polêmica; produção de argumentos; e interação oral dentro de regras específicas, com abertura para a escuta interessada, no movimento de argumentação e refutação. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao propor a análise de questões controversas nas práticas da cultura corporal, com investigação de diferentes pontos de vista, para formação de opinião sustentada em argumentos. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio da apreciação de obras que problematizem, expressem pontos de vista acerca de temas polêmicos e de relevância social, com mobilização de repertório artístico-cultural, abertura e interesse por distintas matrizes estéticas e culturais.	Relacionar textos, atos de linguagem e discursos. Analisar diferentes opiniões e argumentos relativos a questões controversas. Discutir questões controversas, com argumentação. Usar recursos de modalização.	A habilidade pode ser desenvolvida na integração dentro da própria área pelo procedimento comum de análise de diferentes pontos de vista, seus interesses e argumentos, acerca de questões polêmicas de relevância social e de contornos próprios ao repertório de práticas dos diferentes componentes. Pode também ser favorecida em projetos de investigação e debate de temas controversos de interesse juvenil, com mobilização de performances, em que os estudantes se invistam de diferentes atores sociais e exerçam a argumentação, considerando lugares sociais para exercer diferentes pontos de vista. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na manifestação de opiniões sustentadas em argumentos, com respeito a outras perspectivas. O desenvolvimento dessa habilidade favorece a Competência Global 7, pelo exercício de argumentar de modo sustentado em fatos, dados e informações que respeitem os Direitos Humanos e a sustentabilidade socioambiental. Contribui também para que o estudante faça escolhas informadas e se posicione de modo sustentado, ao longo da construção e concretização de seu Projeto de Vida.

EM13LGG304 **Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.**	Essa habilidade refere-se à ação, por meio das diferentes linguagens, em questões e situações de interesse social, em contextos locais e globais, e com a consideração dos valores e princípios democráticos e dos Direitos Humanos. Articula-se com o desenvolvimento de EM13LGG204, por prever a produção de atos das linguagens intencionalmente direcionados à construção do bem comum.	Gêneros de intervenção na vida pública. Arte como intervenção. Projetos e propostas de intervenção.	A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade por meio de práticas de linguagem no campo de atuação da vida pública, com análise de situações e contextos e mobilização de conhecimentos de regularidades de gêneros próprios para intervir (carta de solicitação, de reclamação, carta aberta, flashmob, entre outros) e dos processos de produção textual, com uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio da análise de políticas de lazer e esporte, da investigação de sua eficácia nos contextos locais e de processos de discussão e intervenção pela garantia do direito ao lazer ativo e à prática de cultura corporal, com mobilização de conhecimentos de gêneros e práticas próprias para isso. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela apreciação, vivência e experimentação de propostas de arte como intervenção, bem como pela apropriação criativa de processos artísticos na produção de propostas de arte como intervenção. Esse desenvolvimento implica mobilização de repertório artístico-cultural e tratamento estético e ético de temas como Direitos Humanos e sustentabilidade.	Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem com propósitos de intervenção. Produzir textos linguísticos e multissemióticos em gêneros de intervenção. Criar propostas de arte como intervenção.	O desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido em práticas integradas dos componentes no campo da vida pública, que podem ser organizadas em projetos de intervenção, incluindo os de demandas juvenis, com mobilização do protagonismo dos jovens no diagnóstico de questões que os afetem e/ou afetem a coletividade local e global; com discussão de possibilidades de intervir por meio das linguagens; e com usos reflexivos de conhecimentos de gêneros e de práticas da cultura corporal e da Arte. Seu desenvolvimento evidencia-se no engajamento qualificado de jovens em ações que se pautem pela busca do bem comum, em respeito aos valores democráticos e aos Direitos Humanos, em consonância com o desenvolvimento da Competência Geral 6.

EM13LGG305 **Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.**	Essa habilidade refere-se à agência, na identificação de formas de atuação social, política, artística e cultural, por meio das linguagens, e ampliação delas com proposição criativa e inovação no enfrentamento de desafios contemporâneos, sustentada em princípios de ética e de solidariedade. Ela implica: mobilização de pensamento crítico acerca da agenda contemporânea, com consideração de diferentes perspectivas, pontos de vista e informações; conhecimento das esferas (campos de atuação) e suas dinâmicas de produção e circulação de discursos; exercício de colaboração; e processos de produção de propostas de atuação com experimentação e criação por meio das diferentes linguagens e seus recursos. Permite relações com Projeto de Vida, por promover pensamento crítico, escolhas, iniciativas e atuações nos diferentes campos da vida em sociedade.	Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos. Processos de produção e inovação com as linguagens.	A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de atuação nos diferentes campos, com mobilização de conhecimentos sobre práticas e gêneros e de propostas de inovação dessas práticas, tendo em vista desafios contemporâneos e possibilidades trazidas pelos novos letramentos e multiletramentos. O desenvolvimento dessa habilidade implica: investigação de temas, questões e desafios contemporâneos; análise de possibilidades de atuação com definição de contextos de produção; mobilização de conhecimentos sobre regularidades de gêneros; e processos de produção textual colaborativa. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de modos de participar da elaboração de políticas públicas e de atividades comunitárias que favoreçam a experimentação das práticas da cultura corporal e o debate público quanto ao direito ao lazer e ao esporte, na perspectiva da defesa de uma cidadania plena, com processos inclusivos. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em processos de investigação de propostas artístico-culturais que dialoguem com questões e desafios contemporâneos e em processos de criação que problematizem essas temáticas, em produções autorais individuais e coletivas.	Experimentar práticas de linguagem nos diferentes campos de atuação. Analisar discursos e atos de linguagem sobre temas, questões e desafios contemporâneos. Produzir textos e atos de linguagem como formas de atuação e inovação em desafios contemporâneos.	A área pode favorecer o desenvolvimento dessa habilidade repertoriando estudantes com conhecimento, experimentação e usos dos gêneros e atos de linguagem, para atuar nas diferentes esferas da vida em sociedade, especialmente, a política e a artístico-cultural; de modo que possam mapear essas possibilidades de atuação e se valer disso para agir, no exercício de seus letramentos, bem como inovar, valendo-se dos conhecimentos dessas formas para propor outras, com agência inventiva dos jovens no enfrentamento de desafios contemporâneos. Em conjunto com as outras áreas, é possível desenvolvê-la em propostas de investigação e pesquisa sobre desafios contemporâneos, com complexidade que exija o aporte de diferentes conhecimentos, dentro de projetos que culminem na atuação dos estudantes por meio das linguagens. Na medida em que implica processos com pensamento crítico, engajamento em favor de mudanças e soluções, o trabalho com essa habilidade pode ser articulado também com os Projetos de Vida dos estudantes, com problematização de como se veem nessas esferas, o que planejam para si e para os outros, permitindo o desenvolvimento das Competências Gerais 6 e 10.

EM13LP05 **Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.**	Essa habilidade refere-se à capacidade de se posicionar criticamente diante de pontos de vista e argumentos. Implica análise do movimento da argumentação (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação); análise dos tipos de argumentos empregados (uso de princípios e valores que já são de consenso na sociedade; citação de opinião de autoridade/especialista no assunto em pauta; uso de evidências: fatos, dados estatísticos, pesquisas, informações científicas; relações de causa e consequência entre as ideias; uso de referências históricas, em processos de analogia entre situações do passado e fatos do presente, entre outros); avaliação da eficácia dos argumentos na sustentação da opinião defendida; análise dos operadores da argumentação; e produção de textos argumentativos, orais ou escritos, em atitudes de apreciação e réplica, com uso reflexivo de estratégias da argumentação e da modalização discursiva.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Gêneros com predomínio do argumentar. Argumentação, operadores da argumentação e modalização. Produção de textos orais e escritos.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com práticas de leitura, escuta, apreciação, análise e produção de textos de gêneros com predomínio do argumentar, nos diferentes campos de atuação. Esse desenvolvimento implica: investigação de temática/questão, com análise de diferentes pontos de vista e argumentos; e mobilização de conhecimentos sobre: regularidades de gêneros do argumentar, estratégias, operadores da argumentação, modalização e posicionamento crítico, sustentado e situado, com consideração de outras perspectivas e argumentos.	Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de gêneros do argumentar. Fazer curadoria de argumentos. Analisar estratégias e operadores da argumentação e recursos de modalização. Produzir textos orais e escritos, em gêneros com predomínio do argumentar.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida dentro das práticas sugeridas para EM13LGG303, cabendo à Língua Portuguesa o trabalho com os conhecimentos linguísticos (regularidades de gêneros argumentativos, movimento da argumentação, tipos de argumentos, operadores e estratégias de modalização do discurso), a serem mobilizados/aprendidos para a análise e uso da argumentação, favorecendo o desenvolvimento das Competências Gerais 4 e 7.
EM13LP15 **Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.**	Essa habilidade refere-se às operações e aos processos de produção textual (planejar, produzir, revisar, editar, reescrever), que devem se dar em contextos de produção definidos (interlocutores, intencionalidades etc.).	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textost escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção textual de mais complexidade, em perspectiva de progressão, que envolvam usos de procedimentos e processos trazidos pelas novas mídias (remixagem, produção colaborativas, curadoria de informação etc.). Essa abordagem integra as etapas da produção textual e práticas dos novos letramentos e dos multiletramentos e envolve, por exemplo: seleção de fato/assunto/objeto cultural a ser tratado/sampleado/remixado; curadoria de informação; e elaboração de roteiros e esquemas do texto a ser produzido. Considera-se que cada situação apresenta estratégias específicas de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação. A seleção dos textos deve priorizar gêneros multissemióticos (reportagem multimidiática, documentário, ensaio, vlog de opinião etc.) e ser representativa das culturas juvenis. A habilidade pressupõe problematizações que concorram para a dimensão ética no uso desses procedimentos e processos.	Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Produzir textos escritos e multissemióticos com o uso de processos e procedimentos trazidos pelas novas mídias.”	Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode se dar nas diferentes propostas de produção textual, tanto nas práticas dos componentes como no âmbito de projetos, com gêneros e campos variados. Isso pode envolver o trabalho recorrente com as operações e processos de produção textual multissemiótica, com reflexão sobre valores/mentalidades e técnicas próprias das novas mídias (remixagem, produção colaborativa, curadoria de informação etc.), em compromisso com os novos letramentos e com os multiletramentos, enfatizando a importância de se considerar valores éticos, necessários na condução das atividades que envolvam circulação pela Internet e nas trocas nos processos de produção colaborativa.

EM13LP17 **Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.**	Essa habilidade refere-se à produção de roteiros para práticas nos diferentes campos de atuação, com gêneros que articulem diferentes linguagens e mídias, como vlog, videoclipe, videominuto, encenação teatral, narrativa transmídia, playlists comentadas, entre outros. Implica a compreensão de como a produção escrita pode ter relações com a produção oral e/ou a multimodal, com a significação do gênero roteiro como prospectivo do que precisa ser elaborado com as outras linguagens e seus recursos. Também implica o domínio de regularidades básicas do roteiro e de particularidades da prática em que se insere (roteiro para podcast; roteiro para cena de teledramaturgia etc.); a mobilização e a articulação de conhecimento das diferentes linguagens, de modo que o roteiro condense escolhas e possibilidades de sentidos que serão concretizadas na produção que ele prospecta; a mobilização de conhecimentos sobre etapas do processo de produção textual; o exercício da abertura para o novo e a disponibilidade para a colaboração, no exercício da autoria coletiva. Seu desenvolvimento pode ser articulado a EM13LGG703, que prevê o uso de mídias e ferramentas digitais, em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem em gêneros que pressuponham etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de propostas de produção de textos linguísticos e multissemióticos, de diferentes gêneros, para práticas nos diferentes campos de atuação que requeiram etapa de roteirização. Esse desenvolvimento implica: apropriação de regularidades básicas dos roteiros e de particularidades conforme situação de uso e esfera (um roteiro para teatro, por exemplo, implica saber organizar o texto em cenas, rubricas, diálogos; já um roteiro para vlog, precisa prever entrada de programa, inserção de áudio e imagem, sons de background, entre outros). Na progressão curricular, é preciso considerar práticas autorais e coletivas que propiciem análise, experimentação, combinação e edição de recursos de linguagens com uso de novas tecnologias e possibilidades de articulação de mídias (multimídia, transmídia etc.), em diálogo com práticas das culturas juvenis.	Definir contexto de produção, circulação e recepção de roteiro. Produzir roteiros, conforme contexto de produção e gênero definidos. Exercitar a autoria coletiva de roteiros, com abertura para o diálogo e participação colaborativa.	Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pelo procedimento comum de promover a roteirização como etapa estruturante para a produção de gêneros e práticas diversas nos componentes. Ela pode ser desenvolvida também dentro de projetos da área (ou das áreas) ou dentro de iniciativas dos jovens que demandem produções de autoria coletiva, especialmente com gêneros e práticas dos novos letramentos e dos multiletramentos, e que impliquem etapa de produção de roteiro. Seu desenvolvimento evidencia-se na autonomia dos estudantes na organização da colaboração, com participação significativa na produção de roteiros para diferentes práticas de linguagem, o que favorece práticas de linguagens contemporâneas como formas de participação do estudante na sociedade, com autonomia e criticidade, como prevê o desenvolvimento da Competência Geral 6.

EM13LP19 **Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.**	Essa habilidade refere-se ao domínio, produção e reflexão sobre os gêneros e saberes envolvidos nas práticas voltadas a apresentações pessoais, em diferentes contextos, formais ou informais. Implica: planejamento, elaboração e revisão de enunciados multissemióticos, como carta de apresentação, currículo, relatos autobiográficos, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.; e o uso de ferramentas digitas para produção de discursos sobre si mesmo em práticas dos contextos dos novos letramentos e dos multiletramentos, em articulação com o desenvolvimento de EM13LGG703.	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos multimodais diversos.. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos, com uso de softwares de edição variados. Conhecimento de si, com significação da trajetória pessoal, acadêmica e profissional.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de propostas de produção de textos linguísticos e multissemióticos, em que os estudantes possam organizar e comunicar aspectos de sua trajetória pessoal, acadêmica e profissional, conforme objetivos da situação de interação. Esse desenvolvimento implica: consideração dos Projetos de Vida, com foco no conhecimento de si quanto a aspirações, interesses, potências, projeção de participação ativa no mundo do trabalho e nas diferentes esferas da vida em sociedade; análise de contextos de produção, circulação e recepção de textos; domínio de regularidades de gêneros próprios para se apresentar (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.); uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos; e uso de ferramentas digitais (Gif, Wiki, Site).	Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos para se apresentar. Analisar informações e registros, que possam ser usados em textos para falar de si. Produzir textos, em diferentes gêneros e linguagens, para falar de si, conforme situação de interação.	O desenvolvimento dessa habilidade pode se dar pela articulação da área com as atividades voltadas para Projeto de Vida, nas diferentes propostas de produção dos componentes em que haja: oportunidade de os jovens refletirem sobre seus processos identitários, suas experiências e trajetórias de formação, seus objetivos pessoais e perspectivas para o mundo do trabalho; mobilização de conhecimentos sobre gêneros, especialmente os que surgiram no contexto dos novo letramentos e dos multiletramentos, por meio dos quais possam falar de si; escolhas de recursos linguísticos e multissemióticos com reflexão sobre seus efeitos de sentidos; e usos de ferramentas e processos digitais.
EM13LP20 **Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.**	Essa habilidade refere-se ao uso das diferentes linguagens, para participar colaborativa e eticamente de grupos (clubes, oficinas e afins), de compartilhamento e discussão de gostos, interesses, temas, respeitando valores e diferenças. Ela implica também abertura para diferenças, com ampliação de repertórios e perspectivas quanto a gostos e interesses. Observe-se complementaridade com a habilidade de área EM13LGG204.	Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de compartilhamento de gostos, interesses e perspectivas críticas em relação à arte e à cultura. Esse desenvolvimento implica situações de convivência que promovam a construção de vínculos, descobertas de afinidades e maior conhecimento de si e do outro quanto aos processos identitários, em eventos como: organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins; participar de projetos culturais; e discutir ou propor ações de políticas públicas culturais. Ele pressupõe a promoção de valores éticos e saberes sobre a própria condição juvenil, discutindo temáticas vinculadas a questões que os preocupam ou que mobilizam seus interesses. Observe-se a possibilidade de articular o desenvolvimento dessa habilidade com EM13LP21 e com ações de Projeto de Vida.	Discutir gostos, temas e questões de interesse. Participar de práticas coletivas da arte e da cultura. Organizar colaborativamente grupos para trocas informações sobre temas de interesse.	O desenvolvimento dessa habilidade na integração dentro da própria área pode se dar com a proposição de projetos que deem protagonismo aos jovens, na reflexão sobre seus gostos e interesses artístico-culturais, e que oportunizem vivências de trato ético com o diferente, na promoção do conhecimento de si, pela troca com o outro. Observe-se que projetos assim poderiam integrar a área às atividades de Projeto de Vida, pois permitem aprofundar o autoconhecimento e o engajamento em questões contemporâneas que interessam aos estudantes. A valorização das experiências juvenis, com espaços e tempos no currículo para a troca delas, em convivências que mobilizem o interesse por outras descobertas, favorece a implicação dos estudantes em seus processos de letramentos e multiletramentos, mediados pelo uso de tecnologias digitais, e os legitima como sujeitos da Arte e da Cultura.

EM13LP22 **Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.**	Essa habilidade refere-se à construção de conhecimentos sobre o mundo trabalho, por meio de procedimentos de investigação e pesquisa, com consultas a variadas fontes, inclusive pessoais, e pela produção de registros dinâmicos, ou seja, que permitam constante atualização de dados (mapa interativo, wiki, entre outros) e que possam estruturar possibilidades de trajetórias pessoais e profissionais, em diálogo com as atividades de Projeto de Vida. Ela implica mobilização de conhecimentos sobre procedimentos de investigação e pesquisa e sobre gêneros contemporâneos, com registros de caráter dinâmico e interativo; tratamento de dados e informações; processos de retextualização; e uso de ferramentas digitais.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Procedimentos de investigação e pesquisa. Relações entre textos. Produção de registros dinâmicos, em gêneros digitais. Projeto de Vida.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de investigação de profissões e ocupações que alimentem a produção de registros dinâmicos e interativos como instrumento significativo para a reflexão acerca de possibilidades de escolhas para o mundo do trabalho, em cotejo com os textos produzidos no bojo do trabalho com EM13LP19 (falar sobre si). O desenvolvimento dessa habilidade implica articulação com as habilidades EM13LP11 (curadoria da informação) e EM13LP29 (procedimentos de resumir e parafrasear textos de terceiros).	Pesquisar informações sobre profissões e ocupações. Produzir registros dinâmicos para a divulgação de conhecimentos sobre profissões e ocupações. Relacionar registros produzidos com registros sobre si e sobre o Projeto de Vida.	Na integração dentro da própria área e entre as áreas, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido por meio de projetos de investigação e pesquisa que explorem a temática de possibilidades de atuação no mundo do trabalho contemporâneo e que mobilizem o protagonismo juvenil na produção e difusão colaborativa desse conhecimento e na (re)significação dele em atividades voltadas ao Projeto de Vida, em articulação com o desenvolvimento das Competências Gerais 5 e 6.
EM13LP25 **Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.**	Essa habilidade refere-se à participação qualificada em situações orais diversas de discussão e negociação de interesses coletivos, especialmente no contexto escolar. Ela implica: reconhecimento dessas práticas na construção do entendimento e do bem comum; processos de negociação da representação discente, com discussão de critérios; mobilização de conhecimentos sobre gêneros orais; escuta atenta; tomada de nota; uso de estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro; e construção de consensos, com exercício da empatia e da abertura para reformular posicionamentos, considerando diferentes perspectivas e interesses.	Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em abordagens de abertura e escuta das demandas estudantis, procedimentos de escuta, discussão, argumentação, negociação e construção de consensos, em práticas de interação oral, especialmente as que favorecem o protagonismo juvenil no contexto escolar. Esse desenvolvimento indica, ainda, a progressiva ampliação de contextos (partindo da escola e se expandindo para atuação na comunidade, no município, estado e país, inclusive com o uso de ferramentas e ambientes digitais de manifestações e intervenções em favor do coletivo). Ele implica analisar o planejamento de participações e performances, com experimentação e análise de estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro, procedimentos e gêneros de apoio à compreensão em situação de escuta, como a tomada de notas ou, ainda, as sínteses e anotações de apoio, em situação de fala.	Discutir temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. Apresentar posições em relação ao assunto e ao discurso de outros, de forma respeitosa e ética. Apresentar argumentos e contra-argumentos na defesa de seu ponto de vista. Participar de processos por representação discente.	O desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pela integração dentro da própria área e entre as áreas, com engajamento dos jovens, coletivamente ou por processos de representação, na discussão de temáticas significativas para a sua vida pessoal e escolar, em situações que envolvem tomada de decisões de interesse coletivo, como a participação em movimentos em defesa de políticas públicas relativas ao meio ambiente, à educação, à saúde, ao transporte, entre outras. A habilidade evidencia-se na participação qualificada dos jovens nas situações de interação oral voltadas à vida escolar (participação em conselhos, agremiações) e em outras práticas no campo da vida pública (participação em conselhos comunitários, em audiências públicas), com operacionalização de conhecimentos linguísticos e discursivos, bem como procedimentos e processos da interação oral.

EM13LP27 **Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.**	Essa habilidade refere-se ao protagonismo por meio de diferentes práticas de linguagem em diferentes eventos (reuniões, agremiações, coletivos, movimentos sociais, debates, assembleias etc.). Ela implica: mobilização de conhecimentos sobre as práticas e seus elementos (interlocutores, interesses e intencionalidades, gêneros e suas regularidades); curadoria de informações e opiniões; processos de produção de textos verbais e multissemióticos; e exercício de valores e princípios como colaboração, responsabilidade, consumo consciente e sustentabilidade.	Práticas e gêneros do campo de atuação na vida pública. Apreciação e réplica. Curadoria de informações e opiniões. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo de atuação na vida pública. Curadoria de informações. Produção escrita: planejamento, textualização, revisão e edição.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de linguagem para a solução de problemas, locais ou globais, que afetem a coletividade (debates, cartas de solicitação, de reclamação, cartas abertas, campanhas publicitárias, petições on-line, entre outras). Ela implica: mobilização de conhecimentos sobre práticas e gêneros de participação na vida pública; análise de problemas, com curadoria de informações e opiniões; e exercício do diálogo, com escuta, abertura para negociação e engajamento na construção de consensos e no exercício da deliberação. Observe-se que essa habilidade se articula com EM13LP25, que prioriza o exercício democrático pelas práticas de linguagem na esfera escolar. A progressão pode ser planejada considerando a complexidade dos problemas levantados e das ações envolvidas nas práticas de linguagem.	Participar de práticas da vida pública. Discutir problemas que afetam a coletividade. Fazer curadoria de informações e opiniões. Produzir textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo de atuação na vida pública.	O desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido em articulação com o desenvolvimento da habilidade EM13LGG304, em práticas integradas dos componentes no campo da vida pública, com mobilização do protagonismo dos jovens no diagnóstico de questões que os afetem e/ou afetem a coletividade local e global, com discussão de possibilidades de intervir por meio das linguagens e com usos reflexivos de conhecimentos de gêneros e de práticas da cultura corporal e da Arte. Seu desenvolvimento evidencia-se no engajamento qualificado dos jovens em ações que se pautem pela busca do bem comum, em respeito aos valores democráticos e aos Direitos Humanos, como preveem as competências gerais da BNCC, especialmente as Competências Gerais 6 e 10.
EM13LP28 **Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.**	Essa habilidade refere-se a estratégias e procedimentos para a construção de conhecimentos, com autonomia para aprender a aprender. Implica mobilizar conhecimentos sobre os gêneros e os procedimentos de apoio à compreensão e usar ferramentas digitais que potencializem aprendizagens nos variados campos (ciência, cultura, trabalho, informação, vida pessoal e coletiva), pelo que se articula também ao desenvolvimento da Competência 7 da área.	Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito leitor (ler para aprender).	Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em atividades de investigação e análise de tema/assunto/problema, dentro de propostas de produção textual do componente ou da área. Implica: leituras para estudo; procedimentos e registros de apoio à compreensão (marginálias, resumos, resenhas, esquemas, entre outros); curadoria de informação e conteúdos, com busca de textos em portadores impressos ou em ambientes digitais; uso de palavras-chave e filtro de resultados; seleção de fontes confiáveis; cruzamento de informações etc.	Planejar situações de estudo individual ou coletivo. Selecionar fontes confiáveis, considerando a definição prévia de temas, questões de pesquisa e recortes. Fazer curadoria de informações e conteúdos. Usar capacidades de leitura, gêneros e procedimentos de apoio à compreensão.	Na integração dentro da própria área e entre as áreas, essa habilidade pode ser desenvolvida em situações didáticas em que os estudantes se organizem para o estudo de forma individual e colaborativa, em grupos e coletivos com vistas ao compartilhamento e à construção do conhecimento, com recortes previamente definidos. O desenvolvimento dessa habilidade implica planejar momentos de metacognição que favoreçam a avaliação dos procedimentos e das estratégias utilizadas e sua eficácia para as aprendizagens esperadas. Ele evidencia-se na autonomia com que os estudantes identificam temas, questões e recortes e na operacionalização de conhecimentos sobre avaliação de fontes, curadoria de informação e conteúdos e usos de gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. O desenvolvimento dessa habilidade também relaciona-se aos processos identitários dos jovens, com reflexão e significação sobre ser estudante, fortalecendo o autoconhecimento e a autonomia nas ações que qualificam seus fazeres e saberes, possibilitando estruturar nos Projetos de Vida escolhas e continuidades nos estudos.

EM13LP29 **Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.**	Essa habilidade refere-se a procedimentos próprios da leitura para estudo de tema/assunto/problema previamente definido, para a produção de textos em gêneros da divulgação científica. Ela implica: recorte do tema/assunto/problema em questão de investigação; procedimentos de investigação e pesquisa, com curadoria de conteúdos; produção de textos em gêneros de apoio à compreensão, como o resumo e a resenha; relações entre leituras feitas e desenvolvimento de tema/assunto/problema, com uso de marcas da citação e da paráfrase; e tratamentos críticos e éticos, com respeito à pluralidade de ideias.	Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade, em propostas de investigação de temas/assuntos/problemas significativos para o contexto de formação do jovem ou demandados em ações de integração na área ou entre as áreas. Esse desenvolvimento implica: curadoria de fontes e autores adequados ao recorte de investigação definido; produção de textos e estratégias de síntese, apagamento e generalização de informações na produção de resumos e resenhas; planejamento e textualização de texto de divulgação de estudos e pesquisas, de acordo com o gênero definido (apresentação oral, com apoio de slides; artigo de divulgação científica; ensaio etc.); uso de recursos linguísticos para introduzir discurso do outro de forma direta (uso de aspas, por exemplo) ou indireta (expressões como: segundo/de acordo/para fulano etc.); uso de mecanismos lexicais e sintáticos próprios da paráfrase; e posicionamento crítico e ético, no desenvolvimento do tema/assunto/problema e na consideração de outras vozes/posições.	Utilizar estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos na produção de resumos e paráfrases. Relacionar textos. Utilizar recursos linguísticos que marcam as vozes introduzidas no texto.	Tendo em vista que todas as áreas têm o compromisso de favorecer o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o aprender a aprender, é esperado que os diferentes componentes promovam a produção de resumos e resenhas nas situações de estudo e pesquisa sobre temas e conteúdos que lhes são próprios. Isso implica a mobilização de conhecimentos sobre esses gêneros, com operacionalização de ações cognitivas, linguísticas e discursivas. O trabalho com esses gêneros pode se dar como alimentação temática na produção de textos para a divulgação de estudos e conhecimentos dos estudantes, de modo que os jovens construam e se valham dessas ações de linguagem com crescente autonomia, na qualificação de suas aprendizagens e na comunicação delas.
EM13LP33 **Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.**	Essa habilidade refere-se a aprendizagens voltadas para a coleta de dados e informações, realizada por meio de diferentes instrumentos, visando à análise, síntese, reflexão e problematização, no contexto de estudo e da produção e divulgação científica. Ela implica o desenvolvimento articulado com EM13LGG704, que refere-se à apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação.	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção. Instrumentos de coleta de dados. Tratamento e análise de conteúdo. Apreciação e réplica.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas do campo de estudos e pesquisa ou em projetos de investigação e pesquisa da área. O desenvolvimento dessa habilidade implica: análise da situação de investigação e dos dados que se pretende colher; escolha do instrumento mais adequado (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários, entre outros) em função do contexto da investigação/pesquisa; mobilização de conhecimentos de regularidades do gênero de coleta de dados e informações que será usado; uso de ferramentas digitais; e análise, tratamento e retextualização dos dados, conforme gênero escolhido para divulgar a investigação/pesquisa (exposição oral, com apoio de slides; artigo de divulgação científica; reportagem; entre outros).	Analisar o contexto de produção, circulação e recepção da investigação/pesquisa. Selecionar instrumento de coleta de dados e informações. Colher dados e informações. Analisar dados e informações. Tratar e/ou retextualizar dados e informações para difusão de investigação/pesquisa.	Essa habilidade pode ser desenvolvida pela área e entre as áreas em atividades de projetos de investigação e pesquisa em que seja relevante a pesquisa de campo, com coleta de informações e dados, por meio de instrumentos/gêneros próprios para isso, em meio digital; e com procedimentos de análise, tratamento e retextualização dos dados e informações, para divulgação da investigação/pesquisa. Assim, pode ser desenvolvida, por exemplo, no âmbito das práticas sugeridas para o desenvolvimento das habilidades EM13LP22 e EM13LP27. A integração com a área de Matemática e suas Tecnologias pode favorecer o desenvolvimento dessa habilidade em articulação com EM13MAT102, qualificando leituras de gráficos que expressem os resultados colhidos, análise das porcentagens e problematização do que elas evidenciam, considerando variantes e contextos da investigação/pesquisa. Ela favorece o desenvolvimento das Competências Globais 2 e 4, por permitir aos estudantes estruturar posicionamentos e argumentos na pesquisa, com uso de recursos das diferentes linguagens.

EM13LP34 **Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.**	Essa habilidade refere-se à realização de processos da produção textual para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas, em gêneros próprios para isso (texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia, wiki, infográfico estático ou animado, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos, entre outros). Ela implica: contexto significativo de realização, como culminância de processos anteriores de estudos, investigação e pesquisa, em articulação, por exemplo, com o desenvolvimento das habilidades EM13LP28, EM13LP29, EM13LP33; análise do contexto de produção, circulação e recepção; escolha do gênero mais adequado, conforme o que se quer comunicar e para quem; domínio de regularidades do gênero escolhido; e textualização com uso de recursos linguísticos e multissemióticos. Ela pressupõe a efetiva circulação social do conhecimento, em práticas das culturas juvenis (canais da Internet dedicados à divulgação científica, por exemplo) e em práticas mais institucionalizadas (feiras, olimpíadas, seminários, entre outros).	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo de práticas de estudo e pesquisa. Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa. Curadoria de informação. Relação entre textos, com procedimentos de paráfrase e citação. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas do campo de estudos e pesquisa, em atividades de produção de textos linguísticos e multissemióticos, nos diferentes gêneros desse campo, como etapa de culminância de estudos, investigações e pesquisas. Esse desenvolvimento implica: prever progressão ao longo do Ensino Médio que considere o grau de complexidade das situações de estudo e pesquisa propostas, tendo em vista os variados tipos de pesquisa (documental, bibliográfica, experimental, pesquisa de campo, laboratorial, de intervenção etc.), os procedimentos de investigação próprios de cada um, incluindo os tipos de instrumentos de coleta de dados, e a variedade dos gêneros multissemióticos próprios da divulgação, em situações de oralidade ou de escrita, em combinação com outras linguagens.	Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos no campo de práticas de estudos e pesquisa. Produzir textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo de atuação de práticas de estudo e pesquisa. Utilizar os recursos de diferentes linguagens adequados ao gênero do texto em produção, com vistas à construção de sentidos.	Essa habilidade pode ser desenvolvida pela área em atividades de projetos de investigação e pesquisa, articulando o desenvolvimento de outras habilidades do campo, como culminância de processos de estudo, investigação e pesquisa, em propostas que sejam significativas para os jovens e concorram para a ampliação de seus conhecimentos sobre os modos de comunicar e difundir conhecimentos. Pode ser promovida no âmbito das práticas sugeridas para o desenvolvimento das habilidades EM13LP22, EM13LP27, entre outras possibilidades. O desenvolvimento dela permite estruturar as ações de linguagens necessárias ao desenvolvimento da Competência Global 1, com autoria dos jovens na valorização e uso crítico dos conhecimentos historicamente construídos, no estudo de temas, situações e questões que lhes permitam protagonismo na transformação da sociedade.

EM13LP45 **Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.**	Essa habilidade refere-se à produção de textos linguísticos e multissemióticos, em gêneros informativos e opinativos do campo jornalístico-midiático, especialmente os que remetem às culturas juvenis, no contexto digital, para tratar de questões significativas e de interesse local ou global. Ela implica: a mobilização de conhecimentos da esfera jornalística em atuações performáticas de diferentes atores que atuam na produção e circulação da informação e na formação da opinião pública; definição de contextos de produção, circulação e recepção de textos; e ações colaborativas na definição de papéis e nas etapas da produção textual.	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático. Uso de diferentes mídias.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em processos de produção textual (EM13LP15), que mobilizem conhecimentos sobre a esfera jornalística: seus atores, sua dinâmica e a interface dela com as formas de expressão das culturas juvenis, no contexto digital. Esse desenvolvimento implica valorizar esses conhecimentos, bem como as demais habilidades relativas à apreciação crítica dos discursos jornalísticos (EM13LP38), na produção individual e colaborativa de textos em diferentes gêneros e linguagens para diferentes meios de circulação. A contextualização da produção precisa se dar a partir de temas de interesse e relevância para o estudante, com escolha de gêneros que possibilitem a exploração crítica de recursos linguísticos e multissemióticos e de processos de edição variados, ampliando os novos e os multiletramentos.	Definir o contexto de produção, circulação e recepção de textos a serem produzidos em gêneros do campo jornalístico-midiático. Produzir individual e colaborativamente textos em gêneros do campo artístico-midiático, para informar ou influenciar na formação de opinião. Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade.	A habilidade pode ser favorecida na integração dentro da própria área ou entre áreas no bojo de outras práticas de integração com a esfera jornalística (campo jornalístico-midiático), como o observatório de imprensa sugerido para EM13LP38, com a possibilidade de comparação e reflexão acerca das pautas consideradas relevantes por diferentes veículos e as que são consideradas relevantes pelos jovens, na definição do contexto de produção dos textos que produzirão. Para seu desenvolvimento é necessário que os componentes promovam: a centralidade dos jovens na identificação de fatos, temas e questões que considerem ser significativas para a produção de textos jornalísticos; processos de planejamento, textualização, revisão e finalização dos textos, de acordo com os gêneros escolhidos; consideração das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs, podcast, booktubers); uso crítico de recursos expressivos linguísticos e multissemióticos e gêneros da cultura digital; e a problematização das dimensões éticas e democráticas na circulação de produções pela Internet.

EM13LP47 **Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.**	Essa habilidade refere-se à participação em práticas e eventos típicos do letramento literário (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), com consideração dos contextos das culturas juvenis e digitais. Ela implica: mapear eventos de interesse; mobilizar conhecimentos sobre as práticas e os gêneros recorrentes nesses eventos; apreciação e réplica de objetos do campo artístico-literário; autoria individual e colaborativa em textos linguísticos e multissemióticos, de diferentes gêneros do campo artístico-literário (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.); relações entre textos e discursos; análise de recursos poéticos e seus efeitos de sentido; abertura para o novo e para a colaboração; reflexão sobre gostos, interesses; e engajamento na ampliação da inserção no campo artístico-literário.	Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em atividades de letramento literário em contextos locais e digitais. Esse desenvolvimento implica: análise de registros de práticas (vídeos, áudios, entre outros) do campo artístico-literário, com foco nas linguagens, gêneros e ações que elas mobilizam; performances, com experimentação e criação que preparem para o exercício das práticas; mapeamento de práticas e eventos locais e em contextos digitais; momentos de escuta e compartilhamento de gostos e interesses, em articulação com EM13LP20; mobilização de conhecimentos sobre práticas e gêneros do campo artístico-literário; análise de procedimentos literários, recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido; e processos de produção textual, com autoria individual e coletiva, em articulação com EM13LP54.	Mapear eventos e práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Relacionar eventos e práticas do campo artístico-literário a gostos e interesses. Analisar modos de participar de práticas do campo artístico-literário e gêneros e linguagens que elas mobilizam. Analisar procedimentos poéticos, recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentidos. Produzir performances com textos linguísticos e multissemióticos para participar de eventos e práticas do campo artístico-literário.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida em articulação com EM13LGG301 e EM13LGG305, no bojo das práticas sugeridas para elas e com mobilização do protagonismo dos jovens no mapeamento de eventos e práticas do campo artístico-literário. Além disso, ela favorece o autoconhecimento quanto a gostos, interesses e formas de participar nesse campo; abertura para conhecer e experimentar novas práticas; articulações com o Projeto de Vida; relações entre o espaço escolar e outros espaços locais que permitam a ampliação do letramento nesse campo; (re)significação da escola como uma das agências de letramento artístico-literário na comunidade, com oferta sistemática de eventos (batalha de rap, slam, rima, saraus, feiras e mesas de literatura, mostras de literatura e outras artes, oficinas de criação literária, entre outros); participação mediada pelas novas tecnologias em outras comunidades, inclusive, de alcance global, com uso do inglês como língua franca. Esse trabalho amplia a possibilidade de o estudante valorizar e fruir de diversas manifestações artísticas e culturais, para expressar-se e interagir socialmente, como prevê a Competência Global 3.

EM13LP51 **Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.**	Essa habilidade refere-se ao exercício da autonomia leitora, na escolha de títulos contemporâneos, por interesse e afinidade. Ela implica: engajamento no processo de formação como leitor literário; avaliação do repertório pessoal de leitura já construído; abertura para o desafio de ler novos pactos ficcionais; mobilização acerca de conhecimentos sobre a esfera literária, seus atores e gêneros; uso de práticas do letramento literário para escolhas mais qualificadas (leitura de resenhas, comentários de outros leitores, capa e quarta-capa, entrevista de autor, entre outros.); e valer-se de gêneros próprios para compartilhar suas leituras, em articulação com o desenvolvimento das habilidades EM13LP53 e EM13LP20.	Práticas do letramento literário para escolha de títulos. Análise de contextos de produção, circulação e recepção de obras. Curadoria de títulos da literatura contemporânea. Apreciação e réplica. Compartilhamento de experiências leitoras.	A Língua Portuguesa promove o desenvolvimento dessa habilidade em atividades de mobilização de trocas de leituras de títulos contemporâneos, escolhidos com autonomia, em práticas como rodas de leitura, clubes de leitura e tertúlias literárias. Esse desenvolvimento implica: valorização dos gostos, interesses e experiências de leitura; qualificação das escolhas, com a mobilização de práticas típicas do letramento literário (leitura de resenhas, comentários de outros leitores, capa e quarta-capa, entrevista de autor, entre outros.); e circulação de acervos pessoais, com protagonismo e organização dos próprios jovens.	Analisar contextos de produção, circulação e recepção de obras literárias contemporâneas. Analisar referências e opiniões sobre obras literárias contemporâneas. Relacionar referências e opiniões sobre obras literárias contemporâneas a gostos e interesses. Ler com autonomia obras contemporâneas. Compartilhar experiências de leitura.	Em área, essa habilidade pode ser desenvolvida em articulação com EM13LGG301 e EM13LGG305, no bojo das práticas sugeridas para elas e com mobilização: do protagonismo de jovens na curadoria de títulos da literatura contemporânea; de conhecimentos e usos de práticas que qualifiquem escolhas (referências sobre o contexto de produção, circulação e recepção de obras); do autoconhecimento quanto a gostos e interesses; da abertura para ler novos pactos ficcionais; da valorização e do cultivo de trocas com outros leitores; da circulação de acervos pessoais; com iniciativa e organização dos jovens. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na configuração da escola como uma comunidade leitora, com sistemática circulação de discursos qualificados dos jovens sobre suas escolhas e experiências de leitura da literatura contemporânea. Essa habilidade relaciona-se com a Competência Global 3, ao permitir ao jovem valorizar e fruir de diversas manifestações artísticas e culturais, para expressar-se e interagir socialmente.
EM13LP53 **Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).**	Essa habilidade refere-se à capacidade de apreciar diferentes objetos das práticas no campo artístico-literário (livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança e exposições) para compartilhar pontos de vista opinativos e críticos com outros leitores/ouvintes/espectadores, exercitando a autoria em diferentes gêneros, linguagens e mídias adequados a essa situação comunicativa e típicos das culturas juvenis nos contextos digitais (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.), em articulação com o desenvolvimento de EM13LP45.	Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade na proposição de situações de produção de textos de gêneros, em diferentes linguagens, próprios para compartilhar experiências de leitura/apreciação com ouvintes/leitores/espectadores. Esse desenvolvimento implica: experiências de leitura e de apreciação de objetos culturais; análise de obras e objetos culturais; e mobilização de conhecimentos sobre regularidades de gêneros de apreciação e sobre o processo de produção textual. É pressuposta maior autonomia na curadoria dos objetos (livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc.), leitura, apreciação e análise.	Avaliar diferentes objetos do campo artístico-literário. Produzir textos de apreciação em diferentes gêneros, linguagens e mídias.	A área pode desenvolver essa habilidade com os diferentes componentes, oferecendo conceitos e procedimentos de análise a serem operacionalizados pelo estudante, seja na apreciação crítica, seja no compartilhamento dela, a depender dos objetos de análise escolhidos: um espetáculo de dança pode ser lido à luz dos movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, com aporte das práticas da cultura corporal, ou à luz da Arte, com relações entre gestos, movimentos e produção estética. Também a definição das condições de produção, circulação e recepção poderá definir abordagens integradas. Se a opção for compartilhar a apreciação feita por meio de um vlog, por exemplo, será interessante considerar os recursos de linguagem dos audiovisuais no planejamento (roteirização) do vídeo. Se o público-alvo for mais amplo, pode ser interessante pensar na locução em português e legendas em inglês.

EM13LP54 **Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.**	Essa habilidade refere-se ao exercício da autoria com criatividade na produção de textos, em diferentes gêneros, linguagens e mídias, com a mobilização de conhecimentos sobre os gêneros literários e de recursos expressivos das diferentes linguagens. Refere-se também à produção de textos que explicitem a intertextualidade, parodiando, estilizando e citando um ou mais textos literários, considerando gêneros e práticas contemporâneos, típicos das culturas juvenis digitais, como fanfics e fanclipes.	Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção textual com gêneros literários. Esse desenvolvimento implica: mobilização de repertórios de leitura; conhecimento sobre regularidades de gêneros literários; domínio das etapas do processo de produção textual; uso intencional de recursos linguísticos e multissemióticos para efeitos de sentido; relações entre textos por procedimentos de paródia e estilização; e criatividade e autoria individual ou coletiva.	Produzir textos artísticos-literários, considerando as condições de produção, circulação e recepção. Produzir textos estruturados pela intertextualidade, por paráfrase, citação ou estilização. Utilizar recursos linguísticos e multissemiótico para efeitos de sentido.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser favorecida em oficinas de criação, coletivos de poesia e arte e manutenção de blogs literários ou revistas digitais, que tenham os jovens à frente de processos de produção artístico-literária, com experimentação de recursos da literatura e procedimentos da intertextualidade, por paródia, citação ou estilização.

Produção de Conhecimento
Marisa Balthasar – Coordenadora da área de Linguagens e suas Tecnologias
Cristina Meaney – Especialista de Inglês
Eduardo Moura – Especialista de Língua Portuguesa
Isabel Porto Filgueiras – Especialista de Educação Física
Pedro P. Silva – Especialista de Arte
Shirley Goulart – Especialista de Língua Portuguesa

Leituras críticas
Eliane Aguiar – Especialista de Linguagens e suas tecnologias
Coordenação e equipe de redatores de Linguagens do currículo do Ensino Médio do Estado de São Paulo
Paulo Emílio de Castro Andrade – Especialista em Juventude, Projetos de Vida e Metodologias Ativas de Aprendizagem.

© 2020. Instituto Reúna. BNCC Comentada para o Ensino Médio. Todos os direitos reservados.
Os direitos autorais e de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva do Instituto Reúna, estando protegidos pelas leis e tratados internacionais, vedada sua cópia e reprodução para fins comerciais, ficando os infratores sujeitos às sanções civis e criminais correspondentes, nos termos das Leis nºs 9.279/96, 9.609/98 e 9.610/98. O usuário poderá utilizar os conteúdos disponibilizados pelo Instituto Reúna, desde que o uso seja para fins não comerciais e desde que seja devidamente indicada a autoria, a fonte e o logotipo do Instituto Reúna, sendo vedada a alteração e a comercialização dos referidos conteúdos, sem a prévia e expressa autorização do Instituto Reúna.